



Relatório de Custos Ano Base 2020

Fevereiro de 2021

OBJETIVO:

O presente relatório tem por objetivo externar os resultados operacionais e administrativos obtidos pela Brigada Militar a partir do aperfeiçoamento da gestão assentada na análise de custos, a qual, ao ser considerada nos processos decisórios, passou a garantir uma sensível melhora na qualidade do gasto público.

A exposição em tela visa também atender ao disposto na Instrução Normativa CAGE 01/2014, que estabelece no seu artigo 2º, que os processos de Tomada de Contas de Gestão dos Órgãos ou Entidades da Administração Pública Estadual devem ser instruídos com relatórios indicando os resultados obtidos quanto à economia de recursos e/ou aumento de produtividade.

LEGISLAÇÕES:

- ✓ DECRETO Nº 49.766, DE 30 DE OUTUBRO DE 2012, que Institui o Sistema de Informações de Custos do Estado do Rio Grande do Sul – CUSTOS/RS.
- ✓ INSTRUÇÃO NORMATIVA CAGE Nº 01, DE 28 DE MARÇO DE 2014, que estabelece as etapas de implantação do Sistema de Informações de Custos do Estado do Rio Grande do Sul - CUSTOS/RS, os procedimentos a serem observados pelos gestores quanto à sua utilização e às informações extraídas ou relacionadas ao sistema que deverão acompanhar os processos de tomada de contas e dá outras providências.

IDENTIFICAÇÃO:

INSTITUIÇÃO:

Brigada Militar
Endereço: Rua das
Andradas, 522 – Centro
Histórico
CEP: 90020-002 – Porto
Alegre/RS
Telefone: 3288 2772

Comandante-Geral:

Coronel QOEM Rodrigo Mohr Picon

SubComandante-Geral:

Coronel QOEM Vanius Cesar SantaRosa

Chefe do Estado Maior:

Coronel QOEM Cristine Rasbold

INTEGRANTES DO GRUPO SETORIAL DE CUSTOS:

Major QOEM André da Cunha Euzébio
Major QOEM Arnaldo Dornelles Corrales
Major QOEM Alessandro A. Bernardes dos Santos
Major QOEM Gilberto Kappel Junior
Major QOEM Luciano M. Leão de Araújo
Major QOEM Reginaldo Luciano Silveira
Major QOEM Fernando Rodrigues Maciel
Major QOEM Leandro Arbogast da Cunha
Major QOEM Marlon Carvalho da Silva
Major QOEM Leandro Gustavo Missio
Capitã QOEM Gabriela dos Santos
Tenente QTPM Claudia Regina Schwan
1º Sargento Arlindo Weber de Oliveira
2º Sargento Daiane ArendArcaro
2º Sargento Júlio César Chivaski de Oliveira
2º Sargento Wagner Lauxen da Rosa
Soldado Fabio Sabala de Aguiar
Soldado Ronald Alves Freitas
Soldado Juliano Silva de Souza
Soldado Chaiane Matos da Cruz
Soldado Camila da Silva Fiorenza
Soldado Jeferson Webber dos Santos
Soldado Laurie Franciane Souza da Rosa
Soldado Priscila Moron Gomes
Soldado Marcelo da Silva Conterato

Sumário

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
2. LEVANTAMENTO DE CUSTOS	6
2.1. ENERGIA ELÉTRICA	6
2.2. ÁGUA E ESGOTO	7
2.3. SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	8
2.4. MATERIAL DE ALMOXARIFADO	9
2.5. SERVIÇOS DE TERCEIROS	10
2.6. CONTRATOS DE LOCAÇÕES	11
2.7. RECURSOS HUMANOS	12
2.8. GRATIFICAÇÃO COM SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	13
2.9. DIÁRIAS DE VIAGEM	15
2.10. AJUDA DE CUSTOS	16
3. PRODUTIVIDADE DA BRIGADA MILITAR	17
3.1. NÚMEROS DE ATENDIMENTOS OPERACIONAIS	17
4. INDICADORES DA BRIGADA MILITAR	18
4.1. ÍNDICES DE CRIMINALIDADE	18
5. QUADRO RESUMO	18
6. AÇÕES PLANEJADAS PARA 2021	20
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A contabilidade de custos é uma ferramenta há muito tempo utilizada pelas grandes empresas, sendo considerada por autores renomados das áreas da administração e da contabilidade, como um conhecimento e mecanismo de controle imprescindíveis para qualquer organização que pretenda se manter atuante no mercado, eis que proporciona uma base sólida para a tomada de decisões.

Na administração pública, ainda que as atividades tenham peculiaridades que a diferem da iniciativa privada, especialmente em razão da inexistência de fim lucrativo, a necessidade de evidenciação e controle das receitas e despesas possuem previsão legislativa desde a década de 60, na Lei Federal nº. 4.320/64 e no Decreto-Lei nº. 200/67, muito embora somente no ano 2000, com o advento da Lei Complementar nº. 101, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal, passou a ser exigida a manutenção de um sistema de custos que permitisse a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Administração Pública.

A partir de então, várias instituições da União, Estados, Distrito Federal e Municípios passaram a utilizar algum sistema de informações de custos, dentre as quais merece destaque o Exército Brasileiro, que possui seu próprio Sistema Gerencial de Custos (SISCUSTOS) implantado desde 2008 em todas as suas Organizações Militares.

No Estado do Rio Grande do Sul o Sistema de Informações de Custos do Estado do Rio Grande do Sul - CUSTOS/RS foi instituído através do Decreto nº. 49.766, de 30 de outubro de 2012, tendo por finalidade evidenciar os custos das unidades administrativas, orientar e instruir os processos decisórios, permitir e qualificar os resultados da gestão, dar suporte aos processos de planejamento e orçamentação, entre outros.

Na Brigada Militar o Sistema CUSTOS/RS passou a ser utilizado em 2017, em cumprimento ao cronograma de implantação estabelecido pela CAGE, com fundamento na Instrução Normativa da CAGE nº. 01/2014, que também estabeleceu a necessidade de instrução dos processos de Tomada de Contas de Gestão com relatórios que evidenciem os resultados obtidos quanto à economia de recursos e/ou aumento de produtividade.

Para atingir tal propósito, a Brigada Militar instituiu o Grupo Setorial de Custos, coordenado e supervisionado pela Assessoria de Controle Interno (ACI) do Gabinete do Comandante-Geral, o qual é constituído por militares estaduais que atuam na gestão e

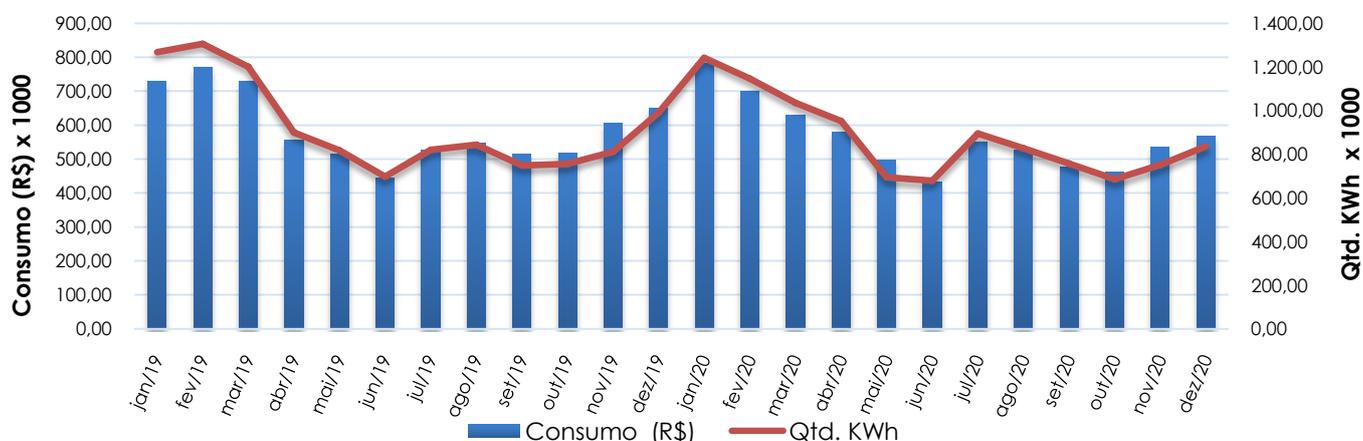
no controle dos recursos disponibilizados à Corporação, de forma integrada, desempenhando suas funções nos seguintes órgãos policiais militares (OPM): Estado Maior; representado pela Seção de Programação e Distribuição Orçamentária (SPDO) e pela Seção de Projetos (SProj); Departamento de Logística e Patrimônio (DLP), representado pelas Divisões Técnica (Div.Téc), Patrimônio (Div. Pat) e Seção de Recebimento e Distribuição (SRD); Departamento Administrativo (DA), representado pela Seção de Controle e Custeio (SCC) e pela Seção de Vantagens e Vencimentos (SVV); Departamento de Saúde (DS), representado pela Subdireção de Fiscalização e Planejamento (SDFP) e Departamento de Informática (DI).

2. LEVANTAMENTO DE CUSTOS



2.1. ENERGIA ELÉTRICA

Energia Elétrica



FORNECEDOR	Soma Valor Fatura em R\$			Composição da fatura	CEEE		RGE	
	2019	2020	AH(%)		2019	2020	2019	2020
CEEE	2.871.510,27	2.913.923,72	1,48%	Consumo	95,88%	93,11%	94,18%	91,87%
RGE	4.230.211,67	3.897.838,25	-7,86%	Multa	0,93%	1,41%	1,51%	1,49%
Total	7.101.721,94	6.811.761,97	-4,08%	Juros	0,81%	2,11%	1,07%	1,11%
FORNECEDOR	Qtd. Consumo em kWh			Correção	0,14%	0,79%	1,15%	1,88%
	2019	2020	AH(%)	Outros	3,19%	3,89%	2,91%	3,97%
CEEE	4.605.500	4.812.232	4,49%	Desconto	-0,95%	-1,32%	-0,82%	-0,31%
RGE	6.554.462	5.796.061	-11,57%					
Total	11.159.962	10.608.293	-4,94%					

Fonte: CAGE-Gerencial, Painel Custos IEF e Painel Analítico, 01/2021.

Comentário:

Verifica-se a partir da análise do gráfico acima, que no ano de 2020 ocorreu uma redução de 4,08% no consumo de energia elétrica, em relação ao ano anterior, o que representou uma economia de quase R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) aos cofres do Estado.

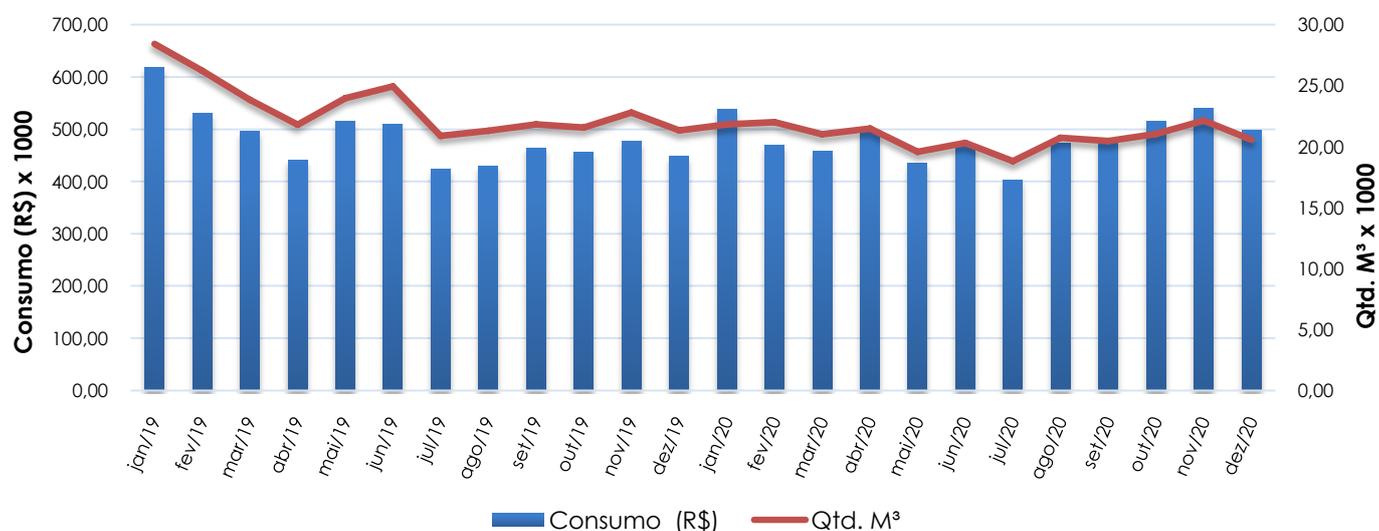
A redução mencionada decorreu de ações preventivas adotadas na Corporação, como orientações para o uso racional dos equipamentos, especialmente acerca da utilização dos condicionadores de ar, além do reflexo determinado pela prática das medidas de combate e enfrentamento à epidemia provocada pelo vírus da Covid-19, como o exercício de algumas atividades administrativas na modalidade de *home office*, aumento do emprego da modalidade de ensino à distância nos cursos realizados na Corporação, bem como pela realização de reuniões virtuais, dispensando a presença física dos participantes.

Aliado a isso, destaca-se a contribuição do Sistema MINA (Monitoramento Inteligente das Necessidades de Auditoria), que possibilitou a identificação (mensal ou trimestral) das variações do padrão de consumo, permitindo que a Instituição adotasse ações visando o saneamento dos problemas.



2.2. ÁGUA E ESGOTO

Água e Esgoto



FORNECEDOR	Soma Valor Fatura em R\$			Composição da fatura	CORSAN		DMAE	
	2019	2020	AH(%)		2019	2020	2019	2020
CORSAN	2.055.127,78	1.932.767,25	-5,95%	Consumo	93,05%	81,78%	91,39%	79,74%
DMAE	3.755.108,19	3.838.940,88	2,23%	Multa	0,00%	1,49%	0,00%	1,36%
Total	5.810.235,97	5.771.708,13	-0,66%	Juros	0,00%	0,58%	0,00%	0,74%
FORNECEDOR	Qtd. Consumo em M³			Correção	0,00%	0,56%	0,00%	1,48%
	2019	2020	AH(%)	Outros	7,64%	15,66%	8,77%	16,72%
CORSAN	154.178	133.414	-13,47%	Desconto	-0,68%	-0,07%	-0,16%	-0,04%
DMAE	124.845	106.469	-6,43%					
Total	279.023	239.883	-10,32%					

Fonte: CAGE-Gerencial, Painel Custos IEF e Painel Analítico, 01/2021.

Comentário:

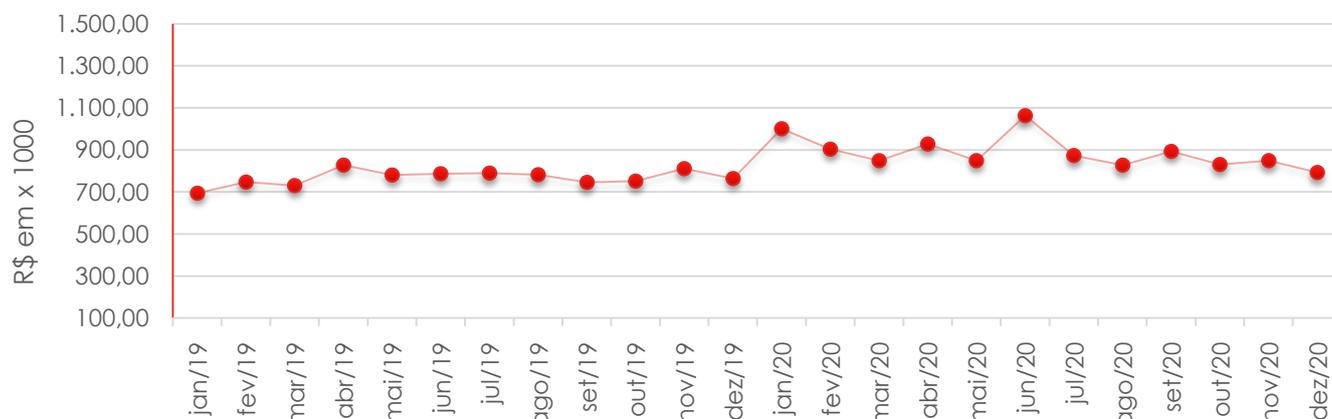
A Corporação vem trabalhando de maneira contínua junto às unidades consumidoras internas da Brigada Militar, com o intuito de evitar despesas desnecessárias, adotando um controle efetivo dos gastos. Acredita-se que o esforço Institucional tenha contribuído com a redução de aproximadamente 40 mil m³ no consumo de água no ano de 2020, que resultou numa economia de quase R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) ao Erário, somado ao reflexo determinado pela prática das medidas de combate e enfrentamento à epidemia provocada pelo vírus da Covid-19, como o exercício de algumas atividades administrativas na modalidade de *home office*, aumento do emprego da modalidade de ensino à distância nos cursos realizados na Corporação, bem como pela realização de reuniões virtuais, dispensando a presença física dos participantes.

O Sistema MINA também teve papel importante na identificação dos consumos excessivos, permitindo a adoção de medidas para solução dos problemas, em um curto espaço de tempo.



2.3. SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Despesas com Serviço de Tecnologia da Informação



GRUPO DE SISTEMAS	Soma Valor Fatura em R\$		
	2019	2020	AH(%)
AAD-AAD-AMBIENTE DE ANALISE DE DADOS BM	397.139	495.101	24,67%
COI-COI-CONSULTORIA ORGANIZ./INFORMATICA	-	26.314	
COI-CONSULTORIA ORGANIZ./INFORMATICA	1.213	-	
EML-EMULACAO DE TERMINAL	1.010.560	771.720	-23,63%
EXO-EXPRESSO - COMUNICAÇÃO UNIFICADA	465.275	519.712	11,70%
GBD-GESTAO DE BANCO DE DADOS	75.301	86.365	14,69%
HSP-HOSPEDAGEM SERVIDORES	754.684	1.019.446	35,08%
IES-INSTALACAO EQUIPAMENTO/SOFTWARE	242.862	1.169.332	381,48%
INT-ACESS0 INTERNET	824.797	523.019	-36,59%
LEQ-LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	4.516	3.997	-11,50%
MTP-MTP-SITE MATRIZ NO MODELO PADRÃO	-	16.581	
MTP-SITE MATRIZ NO MODELO PADRÃO	19.292	3.170	-83,57%
OCR-REGISTRO DE OCORRENCIAS	607.304	751.066	23,67%
PDI-PASTA DIGITAL	-	37.768	
PRA-PROCESSO ADMINISTRATIVO ELETRÔNICO	162.586	191.511	17,79%
SPI-SISTEMA DE PROTOCOLO INTEGRADO	93.725	88.409	-5,67%
SRE-SERVIÇOS DE REDE ESPECIALIZADA	4.556.937	5.372.262	17,89%
Total Geral	9.216.190,06	11.075.773,54	20,18%
FORNECEDOR	2019	2020	AH(%)
PROCERGS	9.216.190,06	11.075.773,54	20,18%

Fonte: CAGE-Gerencial, Painel Custos IEF e Painel Analítico, 01/2021.

Comentário:

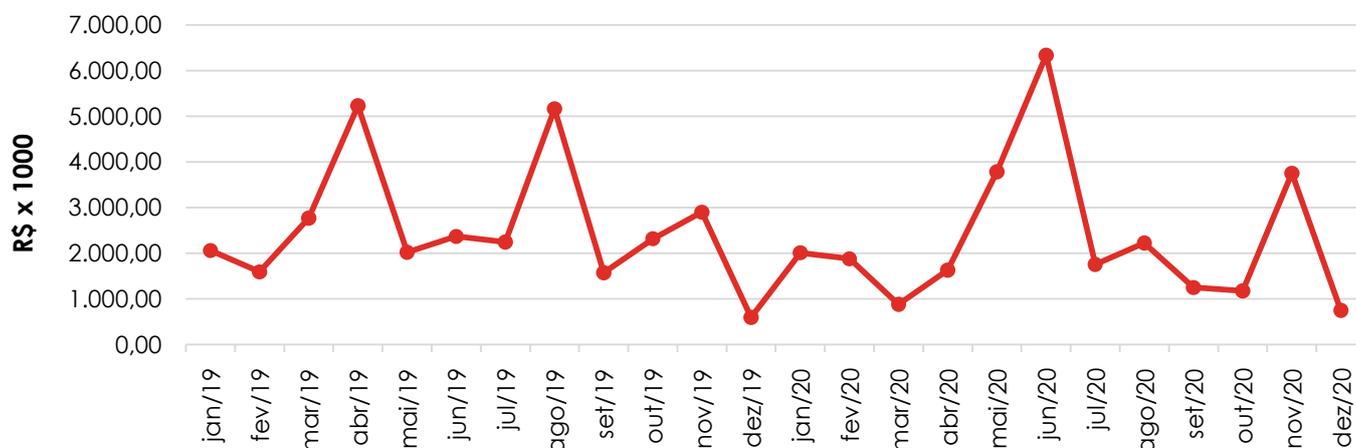
Considerando que a tecnologia da informação é um serviço essencial do mundo moderno, não poderia ser diferente nas atividades desenvolvidas pela Brigada Militar. Tanto na área operacional quanto na administrativa, é fundamental a produção, o armazenamento, a transmissão, o acesso, a segurança e o uso das informações para o perfeito cumprimento da missão.

Convém destacar, que durante o período de estado de calamidade pública determinado em razão da epidemia provocada pelo vírus da Covid-19 o serviço de tecnologia da informação assumiu papel ainda mais relevante para a Instituição, que teve de implementar inúmeras medidas de adaptação para a nova realidade, em especial, no concernente ao trabalho remoto e à comunicação pessoal.



2.4. MATERIAL DE ALMOXARIFADO

Consumo de Materiais de Almojarifado



Família	2019	2020	AH(%)
0515 - EQUIPAMENTOS/MATERIAIS DE SEGURANCA E PROTECAO	18.788.657,86	12.176.023,68	-35,19%
0760 - ARMAMENTOS/EXPLOSIVOS/MUNICOES	5.189.759,87	8.323.698,85	60,39%
0745 - PNEUS/CAMARAS/PROTETORES/MATERIAIS P/CONSERTOS	4.704.186,70	3.219.924,66	-31,55%
0465 - EQUIPAMENTOS/MATERIAIS P/CONSTRUCAO CIVIL	355.962,90	892.478,32	150,72%
0450 - FERRAGENS/ABRASIVOS	479.623,61	608.479,32	26,87%
0990 - PRODUTOS QUIMICOS DE LIMPEZA/HIGIENE	22.316,46	488.867,46	2090,61%
0870 - EQUIPAMENTOS/MATERIAIS MEDICO-HOSPITALARES/ENFERMA	101,65	473.268,40	465486,23%
0475 - EQUIPAMENTOS/MATERIAIS P/INSTALACOES ELETRICAS	185.851,03	353.003,56	89,94%
0460 - MADEIRAS EM GERAL	210.893,03	228.361,06	8,28%
0345 - COLCHOES/COLCHONETES/TRAVESSEIROS/ALMOFADAS/REVEST	99.767,60	140.730,00	41,06%
0480 - EQUIP./MATERIAIS P/INSTALACOES HIDROSANITARIAS E G	103.404,69	104.115,02	0,69%
OUTROS	688.986,43	401.292,88	-41,76%
Total	30.829.511,83	27.410.243,21	-11,09%

Fonte: CAGE-Gerencial, Painel Custos Materiais (SAM), Quadro Analítico, 01/2021.

Comentário:

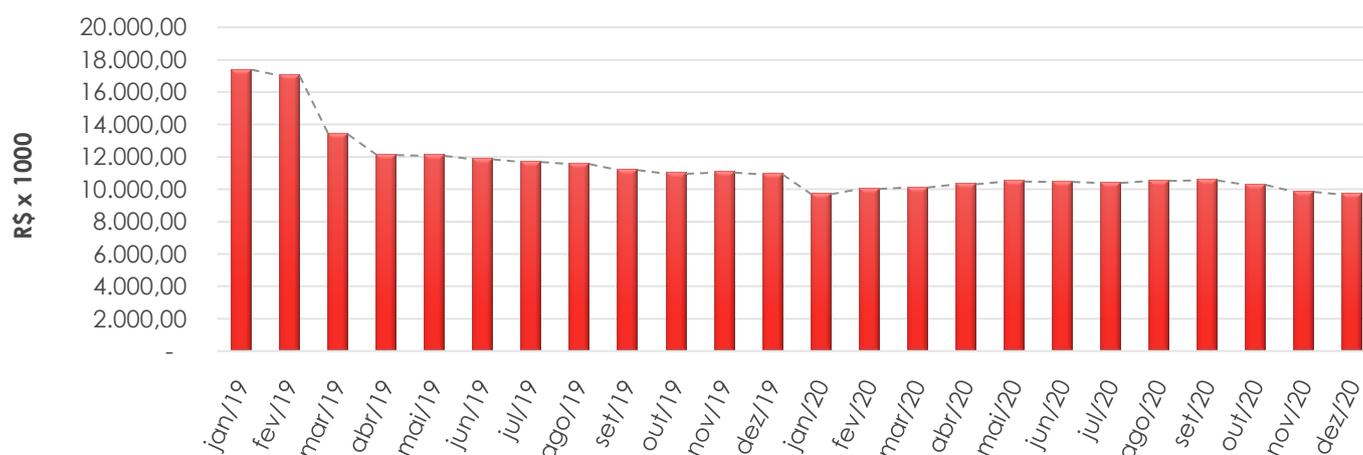
No gráfico relativo ao consumo de materiais de almoxarifado é possível observar um aumento significativo das aquisições nos meses de maio e junho do ano de 2020, resultantes das compras de equipamentos de proteção individual e insumos para enfrentamento e combate à epidemia provocada pelo vírus da Covid-19, como luvas, máscaras, álcool gel para todos os Órgãos Policiais Militares (OPM), aventais e cortinas de isolamento para atendimento nos Hospitais e Policlínica Odontológica da Brigada Militar, entre outros itens.

Convém ressaltar, que mesmo diante das providências adotadas para enfrentamento da epidemia, houve uma redução de 11,09% no consumo de materiais, gerando uma economia de quase 3,5 milhões de reais.



2.5. SERVIÇOS DE TERCEIROS

Despesas com Serviços de Terceiros



Grupo de serviços	2019	2020	AH(%)
20-Área de Saúde	40.210.107,20	46.904.931,68	16,65%
25-Limpeza e Higienização	2.237.891,93	2.450.732,24	9,51%
30-Conservação Predial	920.628,86	1.287.380,52	39,84%
35-Alimentação	199.110,77	532.899,00	167,64%
40-Informática	25.478.677,53	20.638.942,83	-19,00%
45-Administrativos	9.241.610,65	6.457.608,00	-30,12%
50-Obras e Engenharia	134.448,77	854.876,97	535,84%
60-Zeladoria e Copeiragem	3.168.415,89	3.685.365,57	16,32%
95-Serviços Diversos	69.500.935,13	39.403.080,12	-43,31%
Total Geral	151.091.826,75	122.215.816,93	-19,11%

Fonte: CAGE-Gerencial, Painel Contratos de Terceiros, Tabela analítica 01/2021.

Obs.: Existem contratos não cadastrados no Sistema Contrato de Terceiros. Importante observar o módulo "Contratos de Terceiros" do FPE (Finanças Públicas do Estado), não tem comunicação com a Execução Orçamentária e Financeira, sendo assim, o painel "TERCEIROS" do CAGE Gerencial exibe apenas o que foi registrado no Contrato de Terceiros do FPE.

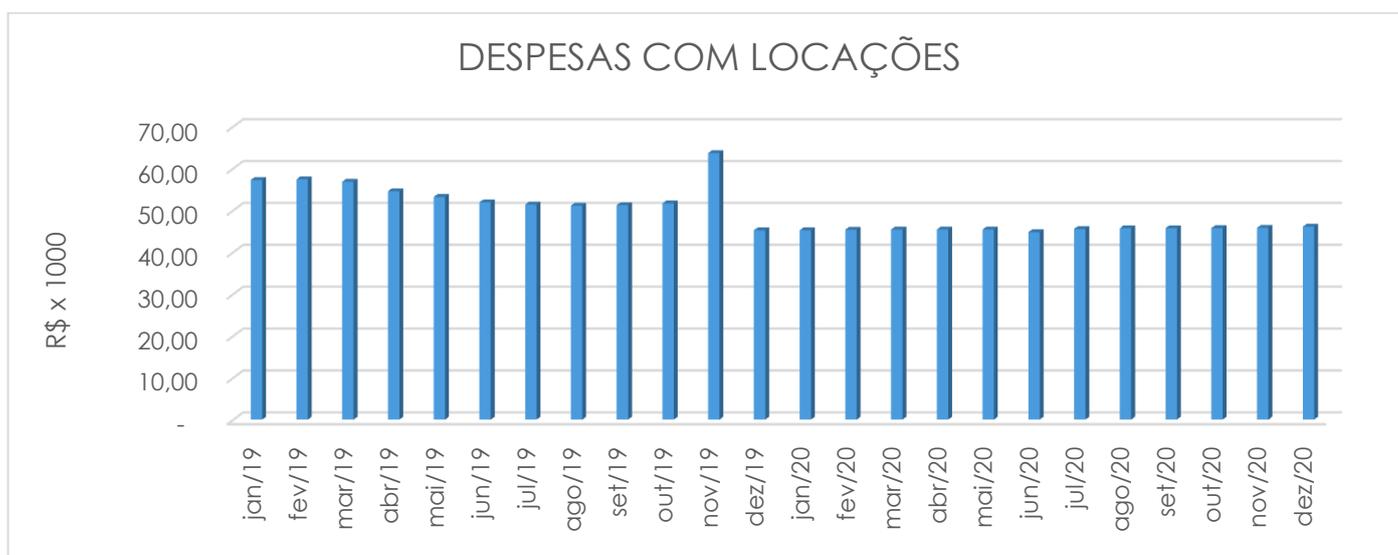
Comentário:

Em relação às despesas com serviços de terceiros, observa-se uma redução de aproximadamente R\$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de reais) na manutenção dos contratos, ou seja, um decréscimo de 19,11%, se comparado ao ano de 2019.

Contudo, diante das divergências encontradas entre os dados obtidos no Sistema de Finanças Públicas do Estado (FPE) e no Sistema Cage Gerencial, não se pode garantir a confiabilidade desses, impossibilitando qualquer análise conclusiva.



2.6. CONTRATOS DE LOCAÇÕES



Municípios	2019	2020	AH(%)
AJURICABA	14.264,52	13.200,00	-7,46%
ARROIO DO PADRE	11.638,95	9.840,00	-15,46%
BOA VISTA DO BURICA	17.362,41	17.806,08	2,56%
CANDIDO GODOI	21.490,50	23.044,12	7,23%
CAPAO DO LEAO	16.049,04	16.485,71	2,72%
ENGENHO VELHO	2.500,00	-	
LINDOLFO COLLOR	17.699,60	17.346,67	-1,99%
MORRO REDONDO	15.885,84	16.291,68	2,55%
MORRO REUTER	21.589,63	22.730,63	5,28%
NOVO CABRAIS	16.890,12	16.890,12	0,00%
NOVO MACHADO	7.774,48	8.035,80	3,36%
PANTANO GRANDE	20.959,83	18.666,32	-10,94%
PASSA SETE	14.553,38	18.600,00	27,81%
PORTO VERA CRUZ	8.917,40	9.382,31	5,21%
POUSO NOVO	14.915,04	15.021,13	0,71%
SANTA MARIA	16.800,00	144.000,00	757,14%
SAO JERONIMO	35.124,90	31.981,04	-8,95%
SAO LEOPOLDO	310.573,71	90.204,80	-70,96%
TAPES	26.254,35	26.852,28	2,28%
TAQUARI	33.813,25	29.545,56	-12,62%
Total Geral	645.056,95	545.924,23	-15,37%

Fonte: CAGE-Gerencial, Painel Contratos de Locações, Tabela analítica 01/2021.

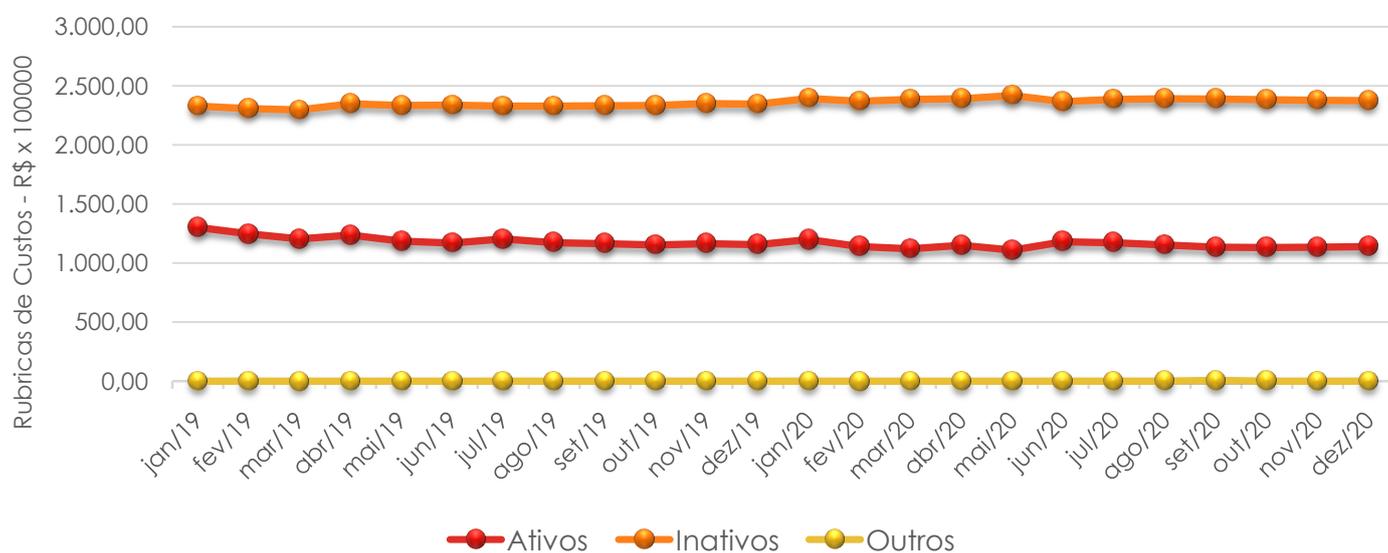
Comentário:

Em relação às despesas com locações, verifica-se numa análise comparativa entre os anos de 2019 e 2020, que houve uma redução significativa do valor total, corolário de uma gestão proativa, que promoveu a realocação de alguns OPM da Corporação, em busca de contratos com valores mais vantajosos à Administração Pública, redundando numa variação negativa de 15,37%, correspondente a uma economia de quase R\$ 100.000,00 (cem mil reais).



2.7. RECURSOS HUMANOS

Recursos Humanos



● Ativos ● Inativos ● Outros

Categoria de Cargo	Valores em R\$ x1000					
	2019			2020		
	ATIVO	INATIVO	OUTROS	ATIVO	INATIVO	OUTROS
CORONEL	5.480,06	147.204,54	68,92	4.852,80	148.809,42	78,57
TENENTE-CORONEL	18.602,60	122.831,49	21,93	17.512,83	124.599,32	31,52
MAJOR QOEM	46.287,98	77.368,95	175,33	46.476,77	78.649,65	219,21
CAPITAO	39.365,84	44.408,32	121,08	40.456,95	42.785,09	78,42
CAPITAO DO QUADRO DE OFICIAIS DA ADMINISTRACAO	-	464,38	-	-	464,11	-
ASPIRANTE	-	77,23	-	-	91,66	-
ALUNO OFICIAL	801,37	-	0,00	198,33	-	0,46
1º TENENTE	85.138,60	790.205,86	157,20	77.597,08	810.345,24	136,88
1º TENENTE DO QUADRO ESPECIAL DE OFICIAIS	-	7.969,40	0,00	-	7.617,13	1,24
2º TENENTE DO QUADRO ESPECIAL DE OFICIAIS	-	13.405,26	48,71	-	12.236,04	19,44
SUBTENENTE	57.374,08	79.587,10	94,49	41.895,53	78.376,19	209,91
1º SARGENTO	148,09	-	-	109,43	-	-
1º SARGENTO	91.091,09	1.227.722,98	612,96	92.250,18	1.279.590,71	651,59
2º SARGENTO	-	37.155,87	71,21	-	35.764,20	48,66

Categoria de Cargo	Qtd.vínculos					
	2019			2020		
	ATIVO	INATIVO	OUTROS	ATIVO	INATIVO	OUTROS
CORONEL	39	34	516	509	12	15
TENENTE-CORONEL	135	94	497	498	5	8
MAJOR QOEM	323	252	356	357	8	8
CAPITAO	324	235	226	215	17	11
CAPITAO DO QUADRO DE OFICIAIS DA ADMINISTRACAO	-	-	2	2	-	-
ASPIRANTE	-	-	1	1	-	-
ALUNO OFICIAL	22	7	-	-	2	3
1º TENENTE	694	668	6.336	6.407	54	55
1º TENENTE DO QUADRO ESPECIAL DE OFICIAIS	-	-	59	56	3	3
2º TENENTE DO QUADRO ESPECIAL DE OFICIAIS	-	-	121	108	15	11
SUBTENENTE	864	589	735	737	32	51
1º SARGENTO	3	1	-	-	-	-
1º SARGENTO	964	838	12.838	13.207	265	265
2º SARGENTO	-	-	294	279	14	19

3º SARGENTO	192.813,96	87.225,39	248,66	123.264,12	86.645,83	147,47	2.364	1.844	1.012	1.000	53	70
3º SARGENTO (EXTINCAO)	154,61	-	-	115,69	-	-	7	1	-	-	-	-
CABO	-	41.961,18	71,10	-	39.235,58	116,39	-	-	536	500	43	54
SOLDADO	813.376,31	78.208,67	406,46	854.438,48	77.304,62	584,85	14.307	12.903	1.329	1.285	232	167
SOLDADO 2º CLASSE	-	32,16	-	-	31,24	-	-	-	1	1	-	-
SOLDADO BM TEMPORARIO	3,27	-	-	97,70	-	-	83	4	-	-	-	1
SOLDADO PM TEMPORARIO	17.770,18	-	1,58	18.071,27	-	259,60	400	393	-	-	13	53
CANDIDATO SOLDADO PM TEMPORARIO	56.893,64	-	44,63	49.606,74	-	114,19	1.914	1.528	-	-	175	227
PME	11.337,34	42.578,01	90,73	10.215,54	41.027,20	86,00	197	188	1.118	1.100	182	40
SERVIDORES CIVIS	18.602,60	122.831,49	21,93	17.512,83	124.599,32	31,52	135	94	497	498	5	8
TOTAL	1.436.639,01	2.798.406,77	2235,00	1.377.159,44	2.863.573,24	2.784,40	22.640	19.579	25.977	26.262	1.125	1.061

Fonte: CAGE-Gerencial, Painel Pessoal RHE, Tabela analítica, Todas Rubricas, Grupo situação, Filtro: Tipo Rubrica, Desconto e Vantagem; 01/2021
Obs.: Rubricas de Custo são aquelas que representam custo para o Estado. Estes valores são aproximados. A coluna OUTROS representa: falecidos e desligados.

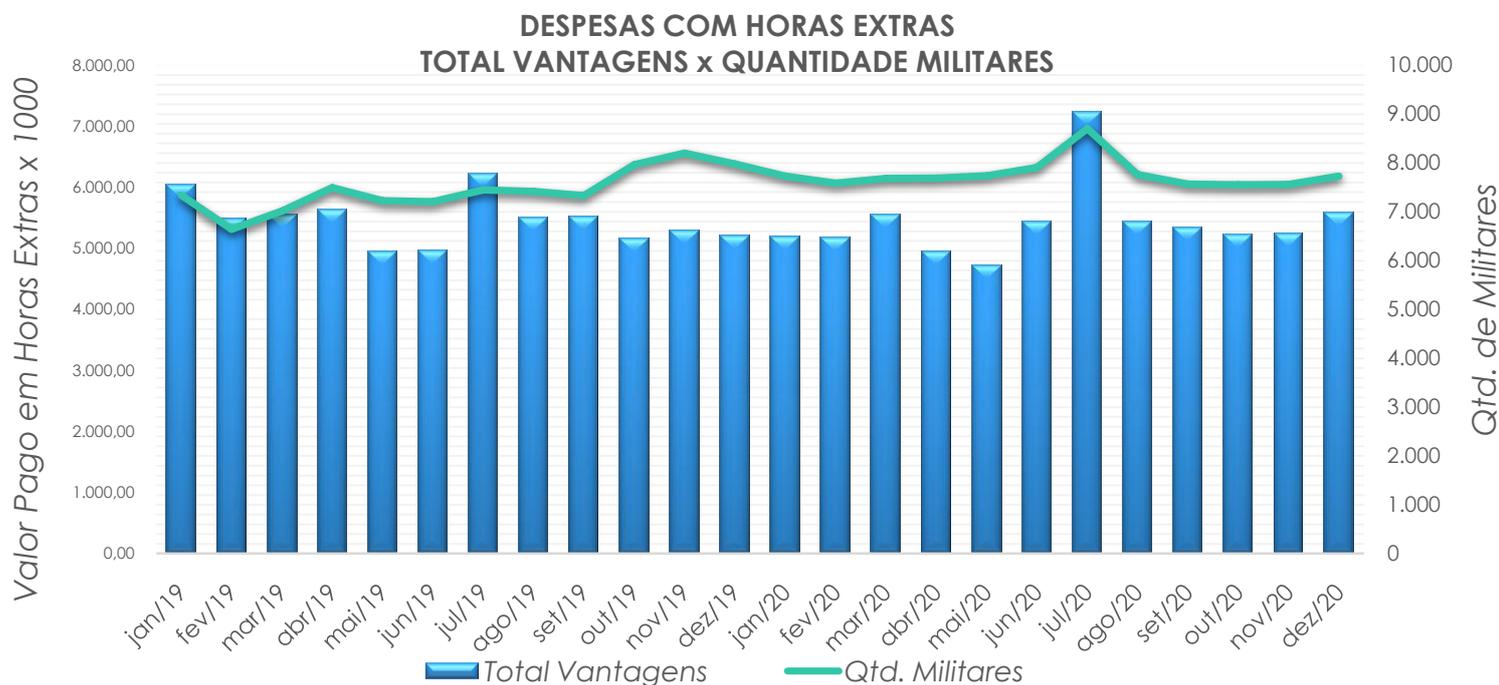
Comentário:

Destaca-se que no ano de 2020 houve uma estabilização no valor da folha de pagamento da Brigada Militar, provocada pela alteração na forma de remuneração dos Militares Estaduais, que passaram a perceber as vantagens e proventos por meio de subsídio, de acordo com a Lei nº 15.454 de 2020, extinguindo as vantagens temporais (triênios e adicionais por tempo de serviço), que promoviam o crescimento vegetativo da folha de pagamento.

É também possível observar uma pequena elevação no gráfico, no mês de junho de 2020, resultante do ingresso de 882 (oitocentos e oitenta e dois) novos Soldados na Corporação.



2.8. GRATIFICAÇÃO COM SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS



POSTO/GRADUAÇÃO	Soma Valor Hora extra em R\$		
	2019	2020	AH(%)
CAPITAO	2.506.378,80	710.910,30	-71,64%
1º TENENTE	3.547.213,85	3.615.937,12	1,94%
1º SARGENTO	2.107.178,15	1.811.744,40	-14,02%
2º SARGENTO	3.303.235,68	3.743.860,59	13,34%
3º SARGENTO	4.740.050,44	3.260.778,55	-31,21%
SOLDADO	48.713.908,77	51.157.999,62	5,02%
SOLDADO PM TEMPORARIO	474.724,85	652.025,29	37,35%
Total Geral	65.392.690,54	64.953.255,87	-0,67%

Fonte: CAGE-Gerencial, Painel Pessoal RHE, Tabela analítica, Custos, Rubrica (Horas Extras), 01/2021.

Comentário:

As despesas com o pagamento de Gratificações pelo Exercício de Serviços Extraordinários (GSE) no ano 2020, embora estivessem limitadas ao montante da despesa empenhada em 2019, conforme previsão contida no art. 3º do Decreto Estadual nº 54.984, de 14 de janeiro de 2020, foram suplementadas ainda no 1º semestre de 2020, em decorrência do advento da Lei nº 15.454 de 2020, que promoveu a alteração na forma de remuneração dos Militares Estaduais para subsídio.

Sobre a GSE, impende esclarecer que os valores constantes no gráfico refletem o mês de pagamento e não o da execução, ou seja, a GSE paga em determinado mês, visa gratificar o serviço extraordinário realizado no mês anterior.

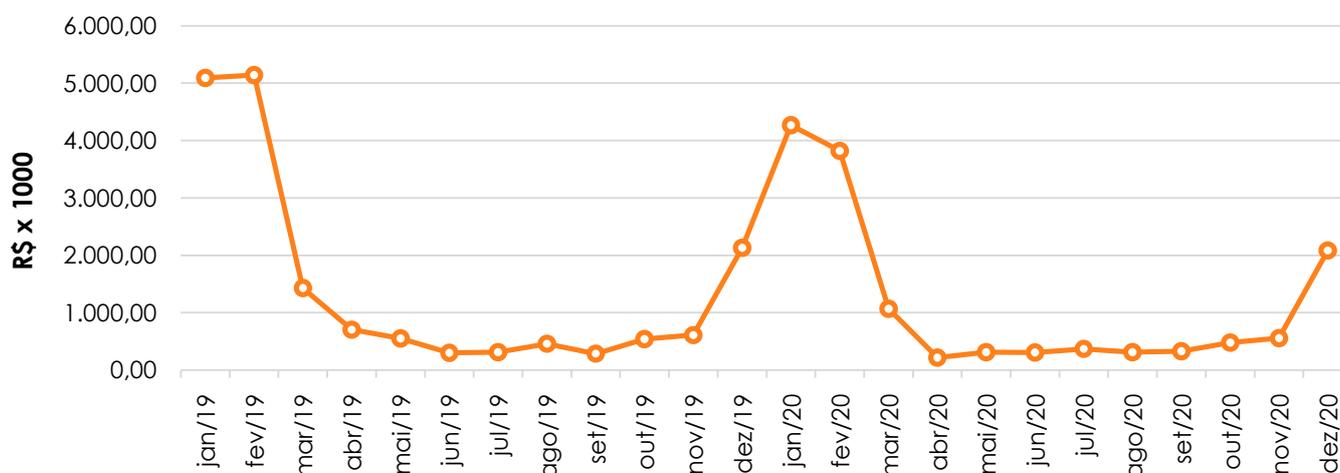
No que tange à elevação dos valores pagos no mês julho de 2020, observada no gráfico, consigna-se que é resultante do aumento do emprego do efetivo em operações de polícia no final do 1º semestre, bem como decorrente do pagamento dos valores represados referentes aos meses de março, abril, maio e junho, relativos à diferença no valor da GSE, gerada a partir alteração do pagamento para subsídio.

Observa-se ainda, no quadro acima, que houve uma redução no emprego de Capitães e um aumento no emprego de Soldados nos serviços extraordinários, providência que permitiu um incremento das operações de polícia. Com essa medida, foi possível ampliar o número de policiais nas ruas e, ao mesmo tempo, diminuir o gasto com GSE, como pode ser visto no gráfico.



2.9. DIÁRIAS DE VIAGEM

Pagamento de Diárias



MOTIVO DIÁRIA	Soma Valor Fatura em R\$		
	2019	2020	AH(%)
OPERACAO LITORAL	11.622.923,98	8.490.677,61	-26,95%
REFORCOS A OUTRA OPM	3.459.459,63	4.043.953,84	16,90%
OUTROS TIPOS	2.478.082,89	1.588.935,54	-35,88%
Total Geral	17.560.466,50	14.123.566,99	-19,57%

Fonte: CAGE-Gerencial, Painel Diárias, Tabela analítica, Tipo Diária 01/2021.

Comentário:

No ano de 2020, a Brigada Militar teve uma redução de 19,57% nas despesas com Diárias de Viagem em relação ao exercício financeiro de 2019, o que resultou numa economia de quase R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil de reais) aos cofres públicos.

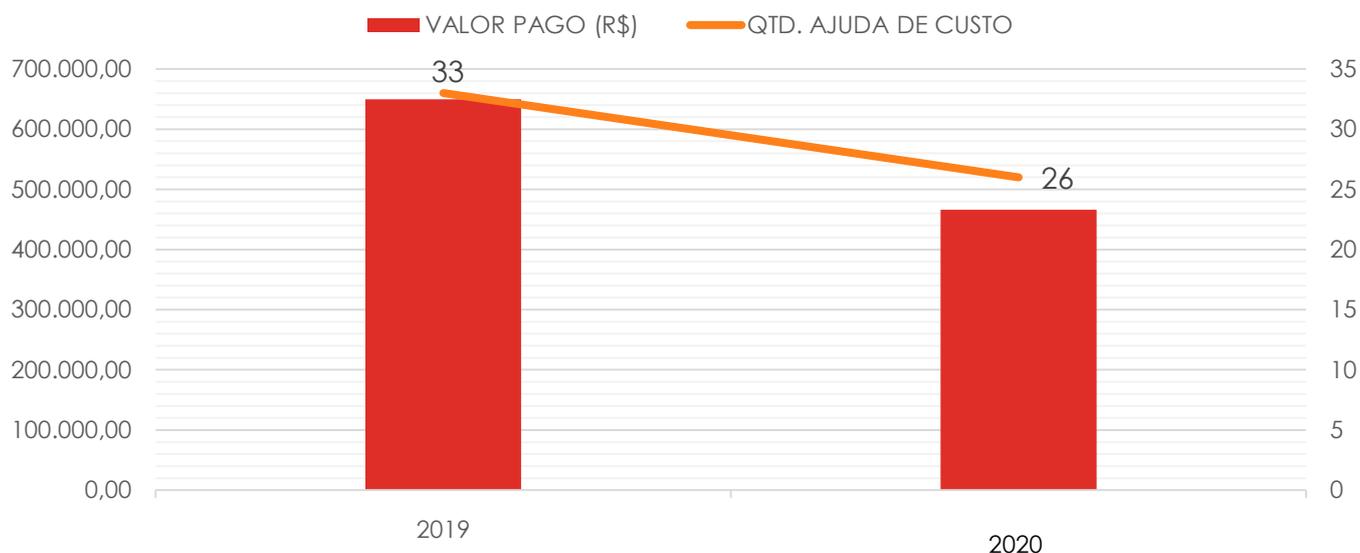
Tal redução, em grande parte, teve como causa os reflexos da epidemia provocada pelo vírus da Covid-19, uma vez que foram cancelados vários eventos que exigiam o aporte de recursos humanos de outras localidades. Em razão da epidemia, houve também o aumento do emprego da modalidade de ensino à distância nos cursos realizados na Corporação, bem como de reuniões virtuais, dispensando a presença física dos participantes.

O aumento das diárias nos meses de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020 evidencia que o pico da despesa ocorre durante a realização da Operação Golfinho, considerada a maior operação da Corporação, a qual demanda o deslocamento de inúmeros militares estaduais para as regiões litorâneas e balneários de águas internas, durante o período de veraneio.



2.10. AJUDA DE CUSTOS

Despesas com Ajuda de Custo



MOTIVO AJUDA DE CUSTO	2019	2020	AH(%)
AJUDA DE CUSTO	649.438,05	406.572,05	-37,40%

Fonte: CAGE-Gerencial, Painel Diárias, Tabela analítica, Tipo Ajuda de Custo 01/2021.

Comentário:

Em relação às despesas com ajuda de custo, observa-se uma redução de 28% no ano de 2020, em comparação com o anterior, resultado da adoção de mecanismos mais eficientes visando a contenção de gastos, em atendimento ao que estabelece o Decreto nº 54.984/2020, o qual dispõe sobre a racionalização e o controle de despesas de pessoal na busca do restabelecimento do equilíbrio orçamentário e financeiro do Poder Executivo Estadual.

3. PRODUTIVIDADE DA BRIGADA MILITAR



3.1. NÚMEROS DE ATENDIMENTOS OPERACIONAIS

	AÇÕES	2019	2020	Análise (%) Ano Anterior
1	Prisões Flagrante	58.197	57.264	-1,60%
2	Prisões TC BM	37.118	41.949	13,02%
3	Prisões Foragidos	9.539	7.712	-19,15%
4	Armas de Fogo Apreendidas	5.257	5.603	6,58%
5	Armas Brancas Apreendidas	5.079	4.031	-20,63%
6	Armas Impróprias Apreendidas	1.111	1.094	-1,53%
7	Veículos Recuperados	9.486	7.015	-26,05%
8	Veículos Fiscalizados	3.205.41	2.187.07	-31,77%
9	Veículos Autuados (Exceto Radar)	491.076	647.792	31,91%
10	Veículos Recolhidos	66.679	58.580	-12,15%
11	Drogas - Maconha (g)	10.955.996	9.888.439	-9,74%
12	Drogas - Cocaína (g)	512.487	1.090.366	112,76%
13	Drogas - Crack (g)	342.398	381.608	11,45%
14	Dinheiro Apreendido (R\$)	9.953.099	12.879.315	29,40%
15	Munições Apreendidas	90.832	100.059	10,16%
16	Estabelecimentos Fiscalizados	372.210	328.981	-11,61%
17	Pessoas Abordadas	5.641.289	4.259.590	-24,49%
18	Quantidade de Boletim de Ocorrência -	38.634	44.496	15,17%
19	Quantidade de Boletim de Ocorrência -	74.355	80.200	7,86%

Fonte: EMBM/PM3

Comentário:

Observa-se, a partir dos dados do quadro apresentado acima, que houve uma redução, no ano de 2020, do número de prisões (linhas 01 e 03), veículos recuperados e fiscalizados (linhas 07 e 08), bem como de pessoas abordadas (linha 17), em relação ao ano de 2019. Tal fato se deve à diminuição do fluxo de pessoas nas ruas, em consequência da epidemia causada pelo vírus da Covid-19.

Consigna-se, contudo, que os números relativos à apreensão de drogas, dinheiro, armas e munições (linhas 4, 12, 13, 14 e 15) tiveram aumento em relação ao ano anterior, resultado das ações estratégicas gerenciadas pelo Comando da Corporação.

Cumprir destacar que, em razão dos diversos tipos de ocorrências atendidas pela Brigada Militar, este quadro é meramente exemplificativo, vez que não elenca todas as ações desenvolvidas pela Corporação.

4. INDICADORES DA BRIGADA MILITAR



4.1. ÍNDICES DE CRIMINALIDADE

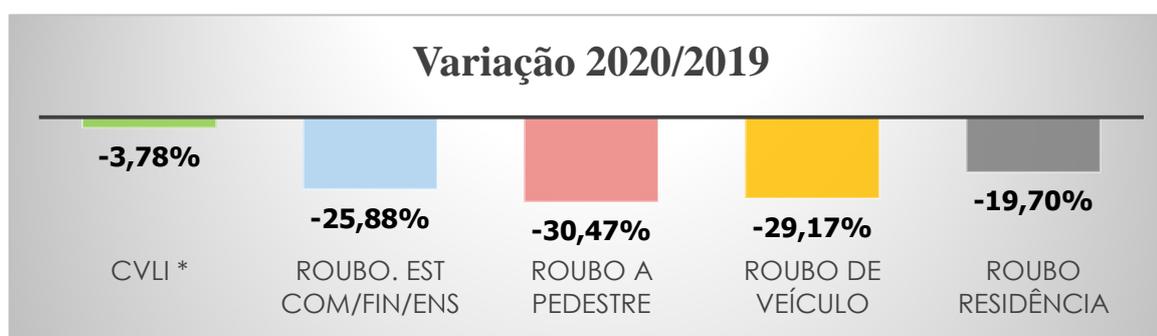
No âmbito da Corporação, mesmo diante dos desafios impostos pelo enfrentamento da situação de calamidade pública decorrente da epidemia causada pelo vírus da Covid-19, a atuação policial restou evidenciada pelos números extremamente positivos verificados no quadro abaixo. A queda significativa dos índices criminais no período analisado, em comparação ao ano de 2019, representa o alcance das metas estabelecidas pelo Programa Avante, obtidas por meio do do Gerenciamento Pelas Diretrizes (GPD), metodologia utilizada para definir os indicadores.

Grupo Criminal	2019	2020	Meta %	Alcançado %
Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) **	2.008	1.932	-2%	-1,82%
Roubo a Estabelecimento Comercial, Financeiro e de Ensino	3.992	2.959	-2%	-24,36%
ROUBO A PEDESTRE	55.145	38.342	-2%	-29,05%
ROUBO DE VEÍCULO	11.151	7.898	-2%	-27,73%
ROUBO A RESIDÊNCIA	1.716	1.378	-2%	-18,06%

* A meta estipulada sobre o total de ocorrências ou vítimas do ano anterior

** (CVLI) Homicídios dolosos, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte

Fonte: EMBM/PM3



Comentário:

Embora os quadros acima apresentem somente os dados dos grupos criminais priorizados no Programa Avante, consigna-se que houve redução dos índices em praticamente todos os demais grupos, resultado da irradiação da gestão operacional pautada pela metodologia de Gerenciamento Pelas Diretrizes.

Desta forma, é possível afirmar que a gestão dos recursos humanos e materiais foi realizada de maneira eficiente, eficaz e efetiva, pois com o alcance das metas estabelecidas pela Brigada Militar, foi gerada uma maior sensação de segurança à população do Estado do Rio Grande do Sul, no período analisado.

QUADRO DE APURAÇÃO DOS CUSTOS DO SERVIÇO PÚBLICO					
Órgão - UO	1203 - Brigada Militar				
Comandante-Geral	Cel QOEM MARIO YUKIO IKEDA			Período em exercício: 24/04/2018 a 06/11/2019	
	Cel QOEM RODRIGO MOHR PICON			Período em exercício: 07/11/2019 a atual	
Especificação do consumo	2019	2020	Variação		Síntese das ações realizadas em 2020 e justificativas
	R\$	R\$	%	R\$	
Energia Elétrica	7.101.721,94	6.811.761,97	-4,08%	-289.959,97	As ações preventivas de orientação e recomendações para o uso racional da energia elétrica, bem como o reflexo das ações desenvolvidas para combate e enfrentamento à epidemia causada pelo vírus da Covid-19, aliado às informações do Sistema MINA (Monitoramento Inteligente das Necessidades de Auditoria), contribuíram para a redução do consumo.
Água e Esgoto	5.810.235,97	5.771.708,13	-0,66%	-38.527,84	A partir do esforço Institucional visando a redução no consumo, bem como diante do reflexo das ações desenvolvidas para combate e enfrentamento à epidemia causada pelo vírus da Covid-19, aliado às informações do Sistema MINA, foi obtida uma redução de quase 40 mil m³ de água no ano de 2020.
Tecnologia da Informação	9.326.704,76	10.776.105,95	15,54%	1.449.401,19	A tecnologia da informação, embora seja um serviço essencial à atividade de polícia, assumiu um papel ainda mais relevante para a implantação das medidas necessárias ao combate e enfrentamento da epidemia provocada pelo vírus da Covid-19, em especial, no concernente à viabilização do trabalho remoto e à comunicação pessoal.
Materiais do Almoarifado	30.829.511,83	27.410.243,21	-11,09%	-3.419.268,62	A referida despesa apresentou redução significativa mesmo com a aquisição de equipamentos de proteção individual e insumos para enfrentamento e combate à epidemia provocada pelo vírus da Covid-19, como luvas, máscaras, álcool gel para todos os OPM, além de aventais e cortinas de isolamento para atendimento nos Hospitais e Policlínica Odontológica da Brigada Militar, entre outros itens.
Serviços de Terceiros	151.091.826,75	122.226.288,98	-19,10%	-28.865.537,77	Embora os contratos com serviços de terceiros, firmados pela Brigada Militar, tenham apresentado redução expressiva em seus valores, em razão das divergências encontradas entre os dados obtidos no Sistema de Finanças Públicas do Estado (FPE) e no Sistema Cage Gerencial, não se pode garantir a confiabilidade desses, impossibilitando qualquer análise conclusiva.
Contratos de locações	645.056,95	545.924,23	-15,37%	-99.132,72	A partir de uma gestão proativa e eficiente, promoveu-se a realocação da sede de alguns Órgãos Policiais Militares (OPM), o que permitiu a celebração de contratos de locação mais vantajosos para a Administração Pública.
Recursos Humanos	4.237.280.781,64	4.243.517.086,83	0,15%	6.236.305,19	Registra-se que no ano de 2020 ocorreu a reformulação na forma de pagamento dos Militares Estaduais, que passaram a receber sua remuneração por meio de subsídio, de acordo com a Lei nº 15.454 de 2020. A elevação do valor verificada na folha de pagamento é resultante do ingresso de 882 (oitocentos e oitenta e dois) novos Soldados na Corporação.
Hora Extra	65.420.373,25	64.967.265,56	-0,69%	-453.107,69	Mesmo diante do emprego de um número maior de Soldados nos serviços de caráter extraordinário, foi possível reduzir o valor gasto com o pagamento de horas extras a partir da diminuição do emprego de Oficiais. Com isso, ao mesmo tempo em que foi viabilizado o incremento das ações de polícia, foi também propiciada a geração de uma economia de aproximadamente R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) para o Estado.

Diárias	17.560.466,50	14.123.566,99	-19,57%	-3.436.899,51	A redução dos valores pagos com diárias de viagem, em grande parte, teve como causa os reflexos da epidemia provocada pelo vírus da Covid-19, uma vez que foram cancelados vários eventos que exigiam o aporte de recursos humanos de outras localidades. Além disso, houve também o aumento do emprego da modalidade de ensino à distância nos cursos realizados na Corporação, bem como se tornou comum a realização de reuniões virtuais, dispensando a presença física dos participantes.
Ajuda de Custo	649.438,05	465.968,73	-28,25%	-183.469,32	As indenizações de ajuda de custo obtiveram uma redução de quase 30%, em cumprimento ao disposto no Decreto Estadual nº 54.984, de 14 de janeiro de 2020.
Total	4.525.716.117,64	4.496.615.920,58	-0,64%	-29.100.197,06	

6. AÇÕES PLANEJADAS PARA 2021

Em razão dos efeitos da epidemia provocada pelo vírus da Covid-19, que assolou o mundo inteiro no ano de 2020, e que exigiu grandes esforços das instituições públicas para seu combate e enfrentamento, muitas das ações planejadas para o ano de 2020 não puderam ser colocadas em prática. E como ainda não conseguimos superar a situação de calamidade pública, pode-se dizer que o grande desafio para o ano de 2021 será conviver com o “novo normal”, para o qual a Administração Pública deverá buscar alternativas inéditas, visando o alcance dos seus objetivos.

Feita essa breve consideração, segue abaixo algumas das ações que se pretende realizar no ano de 2021:

- a) Manutenção dos encontros de acompanhamento e avaliação do Grupo Setorial de Custos da Brigada Militar através da Plataforma Webex Meet;
- b) Continuidade dos trabalhos realizados pelos grupos temáticos, com o aprimoramento e desenvolvimento de um planejamento estratégico que possa estabelecer os principais objetivos, indicadores e metas da Instituição;
- c) Ampliação e incentivo ao efetivo da Brigada Militar para participação, por meio de videoconferência, de palestras, cursos e reuniões que tenham como pauta a racionalização e otimização do gasto público;
- d) Promoção de ações e providências que tenham como objetivo reduzir ou mesmo evitar o pagamento de multas e tarifas decorrentes do atraso nos pagamentos;
- e) Implementação de um projeto piloto no sistema de iluminação de uma unidade operacional de Porto Alegre, a fim de demonstrar a economia que a substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED, pode resultar no consumo de energia elétrica.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Brigada Militar, devido à importância da sua atuação e indispensável presença nos 497 (quatrocentos e noventa e sete) municípios do Estado do Rio Grande do Sul, possui uma das maiores e mais complexas estruturas organizacionais da Administração Pública Estadual, o que pode ser constatado a partir dos dados apresentados no presente relatório.

Deste modo, para manter o perfeito funcionamento dessa superestrutura, essencial à preservação da ordem pública no Estado, se mostra imprescindível a utilização do Sistema Custos, eis que somente através da gestão realizada a partir da análise de custos é que se conseguirá efetivar a transição definitiva da administração clássica patrimonial e burocrática para a administração gerencial, pautada no controle e na qualificação do gasto, fundamentais à garantia da eficiência plena no serviço público.

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2021.

ANDRÉ DA CUNHA EUZÉBIO – Maj QOEM
Coordenador do Grupo Setorial de Custos da Brigada Militar

Cel QOEM – RODRIGO MOHR PICON
Comandante-Geral da Brigada Militar